

## XIV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

### **CONTRIBUIÇÃO DO CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR PARA A CONSTRUÇÃO DA TRAJETÓRIA DOCENTE DE UMA LICENCIANDA EM BIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Inêis de Maria Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Keila Dávila Moreira Lúcio<sup>2</sup>, Ronaldo Portela  
Coutinho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Ciências Biológicas, UVA, Cariré-CE, [ineissilva93@gmail.com](mailto:ineissilva93@gmail.com)

<sup>2</sup>Química, UVA, Sobral-CE, [luciokeiladavila@gmail.com](mailto:luciokeiladavila@gmail.com)

<sup>3</sup>Licenciatura em Matemática, UVA, Sobral-CE, [ronaldo\\_portela@uvanet.br](mailto:ronaldo_portela@uvanet.br)

Os projetos de extensão são indispensáveis para que os discentes possam ter uma boa formação acadêmica, contribuindo também com a formação profissional, uma vez que os conhecimentos teóricos são colocados em prática através da participação nesses projetos. Isso atesta-se através do Cursinho Pré-Vestibular da Universidade Estadual Vale do Acaraú (PREVEST) que é um cursinho voltado para a preparação dos alunos da rede pública de ensino. Se faz muito importante para os discentes de licenciatura atuarem como facilitadores assim poder ainda na graduação ter a experiência de como é a futura profissão ministrando aulas semanalmente, além de entender a importância de escolher metodologias adequadas para o objetivo da turma e assim fortalecer a construção da identidade profissional. Este trabalho tem como objetivo apresentar as experiências da facilitadora de biologia da turma da noite diante da metodologia aplicada nas aulas e como o PREVEST contribuiu para o fortalecimento da segurança para repassar conhecimentos e domínio da sala de aula. As aulas aconteceram no *campus* CIDAO no período da noite e iniciaram no mês de abril. Durante esse tempo foram ministradas uma aula de biologia por semana com os conteúdos mais recorrentes nos vestibulares da UVA. O material utilizado foi fornecido pelo colégio Farias Brito Sobralense. Por ser um cursinho de preparação para vestibulares, a metodologia utilizada foi a apresentação de slides para a explicação do conteúdo e resolução de questões, detalhando cada item dessas questões permitindo que os alunos identificassem a alternativa correta, assim era possível que o conteúdo fosse aprendido, uma vez que resolver questões é essencial para a fixação do assunto. Além disso, a disciplina de biologia no PREVEST foi marcada pela troca de conhecimentos entre aluno-facilitadora, uma vez que os alunos acrescentavam informações às aulas, perguntavam bastante e citavam filmes que abordavam temas vistos em sala de aula como forma de acrescentar informações ao saber. As aulas de biologia foram tomadas de participação e curiosidades, o que fez com que os alunos percebessem a importância de estudá-la. Essas experiências foram cruciais para o avanço da facilitadora, pois a partir dos diferentes níveis de conhecimento dos alunos foi possível aumentar o compromisso em relação aos estudos para que as aulas de biologia fossem ministradas com excelência, montar planos de aula, desenvolver a segurança em sala para repassar conteúdo para muitos alunos, além de viver na prática uma amostra da rotina de professor, sendo possível sentir-se preparada para o exercício da profissão. Portanto, o PREVEST é uma ferramenta considerável para a preparação do exercício da docência, onde o facilitador leva consigo experiências únicas de como funcionam os bastidores da aula e como essa aula pode ser ministrada, sendo um momento oportuno para o discente aprender e se avaliar como futuro profissional.

Palavras-chave: Preparação; Docência; Biologia